REGULAMENTO

OFICINAS

XV PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA - 2019

COISA DE CINEMA

Tel: +55 (71) 3011-4703

E-mail: formacao.panoramacoisadecinema@gmail.com

OFICINA DE CRÍTICA

1. DA OFICINA

Espaço de formação e renovação do pensamento e da reflexão sobre o audiovisual, a tradicional oficina de crítica oferecida pelo Panorama Internacional Coisa de Cinema está de volta com novidades. Em 2019, para marcar a 15ª edição do Festival, a atividade vai reunir, pela primeira vez, três críticos de cinema. A ideia é promover um encontro de gerações: dois profissionais formados pela própria oficina do evento em anos anteriores - Rafael Carvalho e João Paulo Barreto, ambos colaboradores do jornal "A Tarde" - e Adolfo Gomes, ex-redator da revista eletrônica Contracampo e colaborador das publicações online "Cabine Cultural" e "CineRocinante".

O trio, que pertence aos quadros da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos (Abraccine), vai adotar uma dinâmica diferente das oficinas já realizadas. Através da exibição de trechos de filmes e de alguns curtas-metragens na totalidade, leitura de textos críticos e com base em uma abordagem transversal (a inserção de conceitos e perspectivas, sobretudo, das artes plásticas e da música), a oficina vai abordar, a cada aula, um aspecto do processo histórico de formação do pensamento crítico já consolidado e, ainda em curso, sobre o audiovisual.

Como é habitual, entre os integrantes da oficina vão sair os componentes do júri jovem das mostras competitivas baiana e brasileira do Panorama; além da produção de textos sobre os filmes exibidos no certame, com divulgação em blog do evento. Porém, o curso não pretende se voltar, exclusivamente, para o exercício prático da escrita crítica, mas tem como objeto, o momento que antecede as práticas e procedimentos tradicionais do crítico de cinema: trata-se, sobretudo, de percorrer as etapas do pensamento crítico, de modo a conhecer e refletir sobre o itinerário do cinema e dos diferentes métodos de fruição que dele emergiram no último século.

2. DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA OFICINA

A Oficina de Crítica será realizada em Salvador, como parte das atividades do Panorama Internacional Coisa de Cinema. Os encontros serão pela manhã, entre os dias 28/10 e 01/11, das 9h00 ao 12h00, no Espaço Itaú de Cinema Glauber Rocha.

3. DAS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

Podem se inscrever pessoas a partir de 16 anos de idade. Não é necessário ter experiência prévia com crítica de cinema.

4. INSCRIÇÕES

4.1 - A inscrição é gratuita e feita através do site.

- 4.2 O prazo final para a inscrição é dia 21 de outubro de 2019 (data de inscrição no site).
- 4.3 A participação na oficina de crítica é gratuita.

5. SELEÇÃO

- 5.1 A seleção será feita pelos profissionais que irão ministrar a oficina.
- 5.2 O festival não arca com despesas de alimentação e transporte dos selecionados para participar da oficina.

6. OFICINEIROS

Adolfo Gomes é jornalista, crítico de cinema (Abraccine) e cineclubista. Ministrou as oficinas "Olhar o cinema – uma introdução à cinefilia" (Iphan – Belém-PA), "Cinema Corsário – uma viagem pelos filmes de gênero" (Panorama Internacional Coisa de Cinema) e "Gostoso de ver: uma revisão da pornochanchada brasileira" (Festival Internacional Lume de Cinema). Curador e jurado de mostras e festivais, também organizou ciclos como "O Mito de Dom Sebastião no Cinema" e "Somos todos marginais, do udigrúdi à pornochanchada". Colaborou com as revistas eletrônicas Contracampo e CineRocinante. Coordenou as três edições do Concurso Estadual de Crítica Walter da Silveira (2008-2010).

João Paulo Barreto é jornalista, teve sua graduação voltada para a análise e pesquisa fílmica das obras de Martin Scorsese e Fernando Meirelles. Membro da Abraccine (Associação Brasileira de Críticos de Cinema), é parte, desde 2012, da equipe de curadoria do Panorama Internacional Coisa de Cinema, bem como realiza a tradução e legendagem das obras estrangeiras exibidas no festival. Crítico de cinema no Jornal A Tarde (BA), colabora também na versão online da Revista Continente (PE), para o portal ScreamYell, além de assinar o blog Película Virtual. Participou de diversas oficinas de crítica e análise cinematográfica com profissionais como Jean-Michel Frodon (Le Monde e Cahiers Du Cinéma), João Carlos Sampaio (A Tarde) e Sérgio Rizzo (O Globo). É um dos autores presentes nos livros Animação Brasileira - 100 Filmes Essenciais e Curta Brasileiro – 100 Filmes Essenciais, ambos organizados pela Abraccine.

Rafael Carvalho é membro da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), escreve para o Jornal A Tarde e para o site Moviola Digital. Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia, tem interesse na pesquisa em torno da crítica de cinema, do jornalismo cultural e dos estudos de recepção no âmbito da comunicação. Desenvolve pesquisa sobre a crítica de cinema online no Brasil e já se debruçou sobre a obra crítica do intelectual baiano Walter da Silveira. Atualmente é professor do curso de Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Participa do Grupo de Pesquisa Recepção e Crítica da Imagem (GRIM) da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Integra a equipe de curadoria do Panorama Internacional Coisa de Cinema e ministra oficinas e cursos de escrita crítica.

OFICINA DE FIGURINO

1. DA OFICINA

A Oficina de Figurino visa apresentar ao aluno o caminho percorrido para a realização do figurino para cinema. Durante a oficina serão abordados diversos temas: processo de criação, produção e desenvolvimento, relações com direção de arte, fotografia e direção da obra, acesso a fornecedores e acervos, soluções de execução, entre outros.

Da leitura do roteiro à des-produção, o aluno conhecerá como são desenvolvidos os documentos necessários para o projeto: prancha de referência, decupagem, quantificação de figurino, planilha de prestação de conta.

A primeira aula irá abordar o que faz um figurinista, qual a relação do figurinista com os demais departamentos (arte, fotografia, som, elenco, etc.), além disso, serão apresentados projetos a partir dos quais serão discutidos os processos de desenvolvimento, decupagem e produção de figurino. As aulas seguintes serão dedicadas à atividades práticas. A partir de um roteiro será escolhida uma personagem. Após o desenvolvimento do perfil e características da personagem, dar-se-á início a um processo de pesquisa e montagem de prancha de referência. Serão discutidas soluções de construção e produção dos figurinos. Por fim, os projetos serão apresentados e discutidos coletivamente.

2. DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA OFICINA

A Oficina de Figurino será realizada em Salvador, como parte das atividades do Panorama Internacional Coisa de Cinema. Os encontros serão pela manhã, entre os dias 30/10 e 02/11, das 9h00 ao 12h00, no Espaço Itaú de Cinema Glauber Rocha.

3. DAS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

Podem se inscrever pessoas a partir de 16 anos de idade.

4. INSCRIÇÕES

- 4.1 A inscrição é gratuita e feita através do site.
- 4.2 O prazo final para a inscrição é dia 21 de outubro de 2019 (data de inscrição no site).
- 4.3 As pessoas selecionadas deverão pagar R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para participar da oficina.

5. SELEÇÃO

5.1 - A seleção será feita por Diana Moreira, profissional responsável pela oficina.

5.2 - O festival não arca com despesas de alimentação e transporte dos selecionados para participar da oficina.

6. OFICINEIRA

Diana Moreira é Figurinista e consultora de Estilo. Graduada em design de Moda. Atuante no mercado desde 2002, realizou projetos em diversas áreas artísticas permeando entre o Teatro, Dança, Música e Cinema.

Nos últimos anos assinou figurino dos longas "A Luneta do Tempo", de Alceu Valença, "A Última Estação", de Marcio Cury, "Abaixo a Gravidade", de Edgard Navarro, "Guerra de Algodão", de Cláudio Marques e Marília Hughes, da série "Francisco Só quer Jogar Bola" de Sofia Federico, "O último Jogo", de Roberto Studart, "Longe do Paraíso", de Orlando Senna, "Café, Pépi e Limão", de Adler Paz e Pedro Léo e atuou na equipe de figurino da série "Vikings" (Irlanda) por 3 temporadas e no longa "The Man Who Invented Christma" (EUA/Irlanda) de Bharat Nalluri.

OFICINA DE PRODUÇÃO EXECUTIVA

1. DA OFICINA

A Oficina de Produção Executiva será dividida em quatro encontros, detalhados logo abaixo:

Encontro 1

Desenhando um projeto audiovisual

- A relação produtor x diretor
- Análise do argumento/roteiro
- Desenho orçamentário
- Cronograma da produção

Encontro 2

Financiando um projeto audiovisual

- Órgãos competentes
- Leis de incentivo
- Fundo Setorial Audiovisual
- Fundos Internacionais
- · Realizando um pitching

Encontro 3

Realizando um projeto audiovisual

- Montando uma equipe
- Funções de cada profissional
- A importância da pré-produção
- Levantando a estrutura (equipamentos, locação, casting, figurino, arte, transporte, alimentação)
- Um tripé fundamental (advogado, seguro, controller)
- Finalização e deliveries

Encontro 4

E agora?

- Prestação de contas
- Festivais
- O distribuidor
- O agente de vendas
- Comercialização nas diversas janelas

2. DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA OFICINA

A Oficina de Produção Executiva será realizada em Salvador, como parte das atividades do Panorama Internacional Coisa de Cinema. Os encontros serão pela manhã, entre os dias 02 e 05/11, das 9h00 ao 12h00, no Espaço Itaú de Cinema Glauber Rocha.

3. DAS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

Podem se inscrever pessoas a partir de 16 anos de idade.

4. INSCRIÇÕES

- 4.1 A inscrição é gratuita e feita através do site.
- 4.2 O prazo final para a inscrição é dia 21 de outubro de 2019 (data de inscrição no site).
- 4.3 As pessoas selecionadas deverão pagar R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para participar da oficina.

5. SELEÇÃO

- 5.1 A seleção será feita por Leonardo Mecchi, profissional responsável pela oficina.
- 5.2 O festival não arca com despesas de alimentação e transporte dos selecionados para participar da oficina.

6. OFICINEIRO

Leonardo Mecchi é sócio-fundador da Enquadramento Produções. Atuou na produção de longas como "Los Silencios", de Beatriz Seigner (Festival de Cannes – Quinzena dos Realizadores); "A Febre", de Maya Da-Rin (Festival de Locarno – Melhor Ator, Prêmio FIPRESCI da Crítica); "Mormaço", de Marina Meliande (Festival de Rotterdam); "Obra", de Gregório Graziosi (Festival de Roma; Festival do Rio – Melhor Fotografia, Prêmio FIPRESCI da Crítica); "Super Nada", de Rubens Rewald (Festival de Amiens; Festival de Gramado – Melhor Ator; Festival do Rio – Melhor Filme e Prêmio Especial do Júri, mostra Novos Rumos); e "Quebradeiras", de Evaldo Mocarzel (Festival de Toulouse – Melhor Documentário; Festival de Brasília – Melhor Direção, Fotografia e Som). É também produtor associado de "O Processo", de Maria Augusta Ramos (Festival de Berlim). Atua ainda como curador, produtor e colaborador de mostras e festivais de cinema.